

CONTRATAÇÃO DE UM TÉCNICO ESPECIALIZADO – ASSISTENTE SOCIAL

REGULAMENTO

1. Os critérios de ordenação e seleção para **técnicos especializados**, são os previstos no ponto 11 do artigo 39.º do Decreto-lei n.º 132/2012, de 27 de junho:
 - a) Avaliação de portefólio com uma ponderação de 30%;
 - b) Entrevista de avaliação de competências com uma ponderação de 35%;
 - c) Número de anos de experiência profissional na área, com uma ponderação de 35%.

PORTEFÓLIO

- 1.1. O portefólio referido deve obedecer aos seguintes requisitos:
 - a) Apresentação em formato PDF (para o endereço **esa.diretor.candidatura@esec-amora.pt**);
 - b) Estrutura: Índice, *curriculum vitae*, evidências da experiência profissional, certificado de habilitações e reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido e/ou a desenvolver.
- 1.2. Na avaliação do portefólio, que será classificado de 0 a 100 pontos, serão considerados os seguintes critérios:
 - a) Aspeto formal, índice e legibilidade - 10 pontos;
 - b) Organização lógica do portefólio - 30 pontos;
 - c) Conteúdo com qualidade e pertinência - 40 pontos;
 - d) Qualidade da reflexão - 20 pontos.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 1.1. O número de anos de experiência profissional será avaliado, de 0 a 100 pontos, de acordo com os seguintes critérios:
 - a) até 1 ano de serviço (inclusive) – 20 pontos;
 - b) de 1 ano a 3 anos de serviço – 40 pontos;
 - c) de 3 anos a 5 anos de serviço – 60 pontos;
 - d) de 5 anos a 8 anos de serviço – 80 pontos;
 - e) mais de 8 anos de serviço – 100 pontos.
- 1.2. Findo o prazo de candidatura, para cada um dos horários, será divulgada, na página eletrónica da escola, a lista ordenada dos candidatos e enviada, via correio eletrónico, convocatória para a realização da Entrevista de Avaliação de Competências, aos 5 (cinco) primeiros candidatos da lista ordenada.

- 1.3. A não comparência à entrevista ou a não entrega dos documentos por parte dos candidatos implica a exclusão liminar dos mesmos.
- 1.4. Caso se verifique a impossibilidade de selecionar um dos 5 (cinco) candidatos referidos no ponto 1.4. serão constituídos grupos sucessivos de 5 (cinco) candidatos, de acordo com a lista ordenada, até à satisfação da necessidade.

ENTREVISTA

- 1.1. A Entrevista de Avaliação de Competências decorrerá de acordo com o estipulado nas alíneas seguintes:
 - a) Será efetuada por um júri constituído por 2 (dois) elementos da Direção o coordenador do Centro Qualifica;
 - b) A entrevista consiste numa análise estruturada da experiência, qualificações e motivações profissionais, através de descrições comportamentais ocorridas em situações reais e vivenciadas pelo candidato e será classificada de 0 a 100 pontos, obedecendo aos seguintes subcritérios:
 - i. Discurso claro e objetivo – 20 pontos;
 - ii. Capacidade argumentativa – 20 pontos;
 - iii. Iniciativa na comunicação – 20 pontos;
 - iv. Conhecimento do tecido social da área geográfica – 20 pontos;
 - v. Capacidade de gerir situações imprevistas – 20 pontos.
- 1.2. Após a realização da entrevista será afixada a lista ordenada dos 5 (cinco) candidatos, resultante da aplicação dos critérios referidos nos pontos anteriores.
- 1.3. Será admitido o candidato que obtiver melhor pontuação.
- 1.4. Critérios de desempate:
 - a) Mais tempo de serviço;
 - b) Mais elevada classificação global obtida na entrevista;
 - c) Mais elevada classificação global obtida no portefólio.
- 1.5. A comunicação da colocação faz-se através da aplicação informática disponibilizada pela DGAE.
- 1.6. A aceitação da colocação, por parte do candidato, é efetuada por via eletrónica na aplicação referida no ponto anterior, no prazo definido pela Portaria n.º 125-A/2019 de 30 de abril.
- 1.7. Findo o prazo referido no ponto anterior sem que o candidato tenha efetuado a aceitação da colocação, a mesma fica sem efeito, sendo selecionado o candidato imediatamente a seguir na lista ordenada final.

Amora, 28 de setembro de 2020

O Diretor
João Godinho